



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 24/2013

-----Ata da reunião ordinária realizada aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze.-----

-----Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e treze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrava-se ausente, falta que foi considerada justificada.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da ata da reunião anterior.**
2. **Período Antes da Ordem do Dia.**
3. **Ordem do Dia**
 - 3.1. **Deliberação sobre a proposta de redefinição das atribuições e competências da Divisão de Planeamento de Obras e Urbanismo – Informação nº 43 e 45/DAG/2013.**
 - 3.2. **Informação nº 164/2013/CAC, referente à possível futura posse administrativa de imóveis, sítos na Rua de São Lourenço.**
 - 3.3. **Conhecimento dos atos praticados constantes na informação nº 68/2013/ABS.P, datada de 06 de dezembro de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Presidente referiu que o Senhor Vice-Presidente iria prestar uma informação relativamente ao ajuste-direto dos seguros da Câmara Municipal.-----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que foi efectuada a consulta a todos os agentes sediados no Concelho e que houve mais coberturas a considerar, tendo em conta o Ninho de Empresas e o Civglaz. No entanto, baixaram-se as franquias e a Câmara tem uma poupança relativamente ao ano anterior, de cerca de vinte mil euros e o pagamento dos seguros em duodécimos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente facultou aos Senhores Vereadores, um mapa com a informação solicitada em reunião anterior, no que concerne à avaliação da produção de feijoca. -----
De seguida, referiu que, no jantar de despedida do funcionário Miguel Nave Lourenço, por se reformar, lhe teceu um Voto de Louvor que a seguir se transcreve e, propôs aos restantes Membros do Executivo a sua anuência, o que aconteceu, por unanimidade. -----

“Voto de Louvor

No passado dia 31 de Outubro de 2013, cessou funções nesta Câmara Municipal o trabalhador, Miguel Nave Lourenço, tendo estado ao serviço desta autarquia durante 32 anos.

Profissional, exímio e competente, atravessou várias gerações de trabalhadores deste Município. Destacou-se pela sua simplicidade, dedicação ao serviço e sobretudo ao próximo. Possuidor de uma forte personalidade, vincada pela sua humanidade e generosidade, o que lhe mereceu, sempre, o respeito de todos os colegas que ao longo destes anos passaram pela Câmara de Manteigas.

Pela competência, colaboração e dedicação demonstradas atribuo um Voto de Louvor ao Senhor Miguel Nave Lourenço, como forma de deixar registado o exemplo de Trabalhador e de Homem que deverá ser uma referência para futuras gerações.

Este voto de louvor contém igualmente o agradecimento e apreço pela pessoa do Sr. Miguel Nave Lourenço.”

Prosseguiu informando que, em vésperas da reunião de Câmara, esteve em representação dos Municípios da Associação de Municípios da Cova da Beira, conjuntamente com os Senhores Presidentes das Câmaras de Gouveia e da Guarda, reunido com o Senhor Ministro do Ambiente, a quem expôs o processo de dívidas em trânsito e, algumas já transitadas em julgado, das águas e dos efluentes. Foi, também, explicado o histórico do processo da Águas do Zêzere e Côa, S.A. e, foi solicitado que o considerasse diferente desde a sua génese. -----

Prosseguiu dizendo que, é do conhecimento de todos, que os sistemas do Interior estão deficitários, muito preocupados e também endividados, porque a maior parte das câmaras não tem vindo a liquidar as tarifas que lhes são cobradas. No caso concreto da AZC, S.A., foi levado a conhecimento do Senhor Ministro (porventura já teria conhecimento disso) o facto de que no estudo elaborado pelo Ministério fazia parte do sistema, a Câmara da Covilhã e, com a saída deste Município, ficam cerca de quarenta mil utilizadores a menos em termos de consumo de água e de tratamento de efluentes, o que leva a que o sistema, que foi calculado para também incluir a Covilhã. Como foi retirada por despacho, fez com que o sistema ficasse deficitário. Esta é uma das partes do problema, mas naturalmente, que haverá outras, designadamente o apoio financeiro da Europa. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que o Município de Manteigas está indiciado com cerca de dois milhões de euros de dívida para com a AZC, S.A., dos quais cerca de cento e oitenta mil euros já transitaram em julgado e, já estarão para liquidação e execução o que, em princípio, acontecerá trinta dias depois da sentença transitada. -----

Foi informado o Senhor Ministro do "acordo" havido entre os Municípios, a AZC, S.A. e Águas de Portugal quanto aos volumes da água faturada e de efluentes. O Senhor Ministro disse desconhecer tal "acordo". -----

Prosseguiu dizendo que, depois de se ter apresentado o processo ao Senhor Ministro e as dificuldades do Sistema e das câmaras, teve a oportunidade de lhe transmitir que, se tivesse que compromissar as faturas que lhe foram remetidas, a Câmara Municipal de Manteigas ficaria impossibilitada de efetuar qualquer outra despesa por força da Lei dos compromissos. O mesmo aconteceria, porventura com Belmonte, Gouveia, Fundão e a Guarda, sendo que estas já pagaram algumas faturas da AZC, S.A. por terem sido objeto do programa PAEL. -----

Continuou dizendo que o Senhor Ministro pareceu ser sensível a este processo todavia, não se pronunciou sobre ele mas referiu que num futuro próximo, primeiro semestre de 2014, irão ser fixados tarifários em todo o País em ordem a que, os mais onerosos e os mais baixos, não tenham uma diferença, a cinco anos superior a 15%, e a tarifa será idêntica para todo o País. ----

Prosseguiu dizendo que o Senhor Ministro não explicou o que aconteceria ao sistema da AZC, S.A.. Admite que haja uma redução de tarifa e que a homogeneização, em princípio, irá beneficiar os pequenos sistemas. O Senhor Ministro também falou em integração da alta e da baixa, não propriamente em verticalização. Contudo, a integração poderá ser feita diretamente pelas câmaras municipais, com uma empresa que queria ficar com o processo, ficar dentro do sistema ou, optarem os Municípios, pela solução que entenderam preferível.-----

Relativamente às dívidas, transmitiu ao Senhor Ministro que seria muito complicado suportá-las, porque qualquer câmara pequena, como a de Manteigas, ter dois milhões e meio e até mesmo um milhão e meio para incluir num orçamento, para ser liquidado será difícil e, não se perceberia claramente como cumprir a Lei dos Compromissos e o limite da dívida das operações orçamentais. Parece-lhe que até é impossível. -----

Continuou dizendo que o Senhor Ministro referiu que iria analisar a situação do sistema. Mais disse, o Senhor Presidente que, no caso concreto de Manteigas, que a dívida já transitada em julgado deverá ser objeto de um acordo com a AZC, S.A., situação que a Câmara terá de fazer, obrigatoriamente. Em janeiro, o Senhor Ministro reunir-se-á com os Municípios na região ou então, no Ministério a fim de ver qual será a solução para viabilizar o sistema. -----

Concluiu dizendo que, na reunião foi manifesta a simpatia do Senhor Ministro todavia, não foram obtidos nenhuns resultados concretos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga indagou sobre se já havia explicação para ter sido efetuado o corte radical das árvores na entrada da Vila, depois do Restaurante "O Olival".-----

De seguida, perguntou sobre se a Câmara irá marcar alguma reunião extraordinária, para apreciação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2014, em virtude de ter recebido documentação para a Assembleia Municipal a realizar em 20/12/2013 e com documentação referente a esses assuntos.-----

----- O Senhor Presidente referiu que o Senhor Vereador Paulo Estrela apresentaria os esclarecimentos necessários acerca do corte das árvores.-----

Relativamente à realização da reunião para apreciação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2014, propôs que seja realizada uma reunião ordinária da Câmara Municipal, no dia 18 de dezembro de 2013, pelas 10 horas, em virtude de a reunião ordinária, da quarta quarta-feira, coincidir com a Quadra Natalícia.-----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que a reunião ordinária da Câmara Municipal, seja realizada no dia 18 de dezembro de 2013, pelas 10 horas, em virtude de a reunião ordinária, inicialmente fixada, coincidir com a Quadra Natalícia.-----

----- O Senhor Presidente, de seguida, propôs que a Câmara Municipal formulasse um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Dr. Germano Mamede Cleto, figura da sociedade Manteiguense, ao que todos anuíram por unanimidade.-----

Voto de Pesar

*O Dr. Germano Mamede Cleto, para além de reconhecido profissional, foi uma respeitada figura pública tendo sido, por diversas vezes, Membro da Assembleia Municipal onde sempre pugnou pelo desenvolvimento do Concelho de Manteigas e pelo bem-estar da sua população.-----
Pela qualidade da sua intervenção pública e política em Manteigas e na Assembleia Municipal, o Executivo presta-lhe a sua homenagem e apresenta sentidas condolências à Família".*

----- O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela esclareceu que, relativamente às árvores na entrada da Vila e mesmo o espinheiro junto à Escola de Hotelaria, o que aconteceu não correspondeu, devidamente, ao trabalho solicitado. Infelizmente, o sucedido, decorreu de uma comunicação, que não foi bem entendida pelo recetor da mensagem.-----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga alertou para um cabo elétrico, que está a ser envolvido pela ramagem de um cedro localizado perto do Centro de Saúde, necessitando de uma intervenção, a fim de prevenir o seu rompimento e as consequências que daí advêm.-----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que existem condições para que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2014, sejam entregues no dia a seguir à presente reunião, a tempo de serem apreciados pela Câmara e pela Assembleia Municipal.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ordem do Dia.-----

Deliberação sobre a proposta de redefinição das atribuições e competências da Divisão de Planeamento de Obras e Urbanismo – Informação nº 43 e 45/DAG/2013.-----

-----Foram presentes as informações nº 43 e 45/DAG/2013, datadas de 25 de novembro de 2013 e 04 dezembro de 2013, respetivamente, propondo a redefinição das atribuições e competências da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo.-----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Informação nº 164/2013/CAC, referente à possível futura posse administrativa de imóveis, sitos na Rua de São Lourenço.-----

-----Foi presente a informação nº 164/2013/CAC, datada de 18-11-2013, referente à possível futura posse administrativa de imóveis, sitos na Rua de São Lourenço. -----

-----O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela comunicou que o assunto em apreço já se arrastava há muitos anos e, informou que se assim for entendido, tomar-se-á posse administrativa dos imóveis, a fim de que esta questão possa ser resolvida. Há situações que ocorrem, que devem ser evitadas e foi verificada a existência de marcas de presença judaica nos mesmos, detetadas no âmbito do levantamento de vestígios de presença judaica em Manteigas. -----

Prosseguiu dizendo que a Câmara Municipal comunicou à Junta de Freguesia a sua intenção. ---

-----O Senhor Presidente aditou que se trata de um processo de caracterização, diagnóstico e levantamento de situações de Cristãos-Novos no Concelho de Manteigas, existindo vestígios que devem ser preservados, na medida em que a rota das judiarias e a própria adesão ao processo obrigam à conservação das marcas judaicas.-----

Finalizou dizendo que, ficava a nota de que a Câmara Municipal está a trabalhar nesse sentido e, se não houver outra solução, a Câmara Municipal tomará posse administrativa.-----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, anuir a que a Câmara trabalhe no sentido de resolver a questão em apreço e se, não houver outra solução, a Câmara Municipal tomará posse administrativa dos imóveis, sitos na Rua de São Lourenço.-----

Conhecimento dos atos praticados constantes na informação nº 68/2013/ABS.P, datada de 06 de dezembro de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições.-----

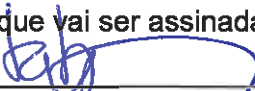
-----Foi presente a informação nº 68/2013/ABS.P, datada de 06 de dezembro de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições. -----

Finanças Municipais.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quinhentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e sessenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos (€ 554.962,68). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e dez minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

